

Cristina Branco**"Alice no país dos matraquilhos"**

Visit "[Alice no país dos matraquilhos](#)" on MotoLyrics.com

Mãe fora, (em que avenida?)
olhos que a perseguem, pagam, comem
pai dentro, lambendo a ferida
com que o desemprego marca um homem
e o irmão na caserna
puxando as armas brilhos
e Alice no café
habitante do país dos matraquilhos

Na classe dos repetentes
hoje vai haver mais uma falta
Alice cerra os dentes
vendo a bola que no ar ressalta
quer lá saber do exame
quer lá saber da escola
aguenta no arame
matraquilho nunca cai ao ir à bola

Alice no país dos matraquilhos é mais
do que no bairro onde vive, tem-te-não-cais

há também Leonor
libertada da prisão há meses
dizem que é por amor
que olha tanto por Alice às vezes
pousa-lhe a mão na cara
protege-a de sarilhos
Alice nem repara
viajou para o país dos matraquilhos

E o irmão na caserna
cambaleia entre a cerveja e a passa
tem o sargento à perna
o tal que compara a guerra à caça
faz tempo que descobre

que Ã© um matraquilho mais
soldadinho de cobre
matraquilho no paÃs dos generais

Alice no paÃs dos matraquilhos Ã© mais
do que no bairro onde vive, tem-te-nÃ£o-cais

Quando se cai na lama
ninguÃm pÃra pra nos levantar
Alice! o pai reclama
a tua mÃe nÃo veio pra jantar
e os insultos, noite fora
desfia-os em chorrilhos
Alice nunca chora
adormece no paÃs dos matraquilhos

E a mÃe no "bar do amor"
passa as horas na conversa mole
espera o seu protector
e que o seu corpo a ele enfim se cole
nÃo Ã© que nÃo recorde
os que deixou em casa
Mas eis que chega o Ford
e dentro vem o seu pavÃo de anel na asa

Alice no paÃs dos matraquilhos Ã© mais
do que no bairro onde vive, tem-te-nÃ£o-cais

Entra entÃo no cafÃ©
um rapaz de capacete em punho
fica-se ali de pÃ©
escreve num papel um gatafunho
e a Alice lÃ, surpresa
frases que sÃo rastilhos
"Como vai Sua Alteza,
a rainha do paÃs dos matraquilhos?"

"E tu ainda Ãs o rei?
SerÃ que voltaste em meu auxÃlio?"
"A bem dizer, jÃ nÃo sei
hÃ tantos anos que ando no exÃlio."
"Vamos a um desafio?"
"Atira tu primeiro"
"A vida estÃ por um fio
para quem Ã deste bairro prisioneiro"

O café que ali houve
É uma loja com ares de modernice
e nunca ninguém mais soube
(a não ser a Leonor) da Alice
"Aqui vai, Leonor
a foto dos meus dois filhos
se reparares melhor
tãem pinta assim, sei lá, de matraquilhos"

Alice no país dos matraquilhos É mais
do que no bairro onde vive, tem-te-não-cais

Submitter's comments:Â

Letra & Música: Sérgio Godinho

Visit [Cristina Branco](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.

[MotoLyrics.com](#) | Lyrics, music videos, artist biographies, releases and more.